

A ATUAÇÃO DE PAULO FREIRE NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO NO ATENDIMENTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS FRENTE A UM PROJETO DE AUTONOMIA SOCIAL E ESTUDANTIL.

XXIX Encontro de Extensão

Daniel Rocha da Silva, Alex Xavier Santiago da Silva

No presente artigo será feita uma análise das ações tomadas pelo Professor Paulo Freire frente a secretaria municipal de educação da cidade de São Paulo. O objetivo é analisar como as medidas adotadas por ele foram essenciais no processo de desenvolvimento da educação primária pública da cidade de São Paulo tornando-a referência nacional e como suas ações geraram um processo de desconstrução frente ao cenário político anterior. Para isso será feita inicialmente uma breve análise histórico-jurídica de como se encontrava o sistema educacional à época da gestão de Paulo Freire e o como os processos emplacados pela Ditadura Militar ocasionaram profundas mudanças consideradas deletérias pela gestão posterior ao fim da ditadura, essa análise, incorrerá pela observação dos objetivos para o sistema educacional que foram elencados como prioritários para a ditadura e que, frente a uma aplicação massiva e autoritária, afetaram desde o ensino básico até as universidades e o ensino superior como um todo. Essa análise seguirá uma segunda ambientação em efetivamente quais foram as medidas adotadas pelo professor perpassando desde as ações internas administrativas da própria secretaria de educação até as ações municipais frente as escolas. Por fim relacionar-se-á essas ações com os fins jurídicos da administração pública e como, mesmo num cenário focado no sistema educacional, as ações de Paulo Freire otimizaram a realização desses processos e o atendimento desses mesmos fins.

Palavras-chave: paulo freire. educação. direito.